

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59

Reunião do dia: 24 de julho de 2007

Horário: das 14:00 às 17:30 horas.

Local: Sala de Reunião da Escola

DESENVOLVIMENTO DA REUNIÃO:

Iniciada a reunião pela leitura e aprovação da ata da reunião anterior que foi realizada em conjunto com a Comissão de Assistência a Saúde e de Acesso ao SUS. Procedida à leitura, ficou definido que a Sra. Rosani da Rosa Bendo fará a ata da Comissão de Acesso ao SUS e o Sr. Amaury Cesar Alexandrino fará a ata da Comissão de Orçamento. Picorelli questiona o item de medicamentos similar/genérico, Gilberto responde da dificuldade da realização da licitação. João fez a leitura dos índices da assistência farmacêutica, foi pedido inclusão na ata dos valores. Também foi apresentado pedido para inclusão de pronunciamento do Dr. Ruy sobre a apresentação dos valores gastos com medicamentos por outras Secretarias, mas com recursos do Fundo Estadual de Saúde e profissionais que trabalham da assistência farmacêutica nas regionais de saúde que estão em atividade. João pergunta sobre medicamentos fornecidos pelo Estado. Gilberto diz que não possui estes dados no momento. Machado diz que este assunto não está pautado, que deve ficar para agosto. Sobre o parecer da auditoria está sendo avaliado e não está vencido o prazo. Sobre o relatório de gestão, não foi apresentado os dados completos. Gilberto diz que não é possível apresentar os trabalhos de todos os técnicos. Sobre o pacto de gestão Rosani fez proposta de mini reuniões para o período da tarde. Gilberto propõe que pode apresentar agora. Machado propõe que esta discussão vá direto ao plenário, senão discutiremos agora e depois novamente no plenário. Dr. Ruy propõe que estas reuniões sejam gravadas para dirimir dúvidas. João diz que o assunto foi aprovado que fosse apresentado primeiro na comissão e depois ao plenário por ser muito importante. Rosita diz que não pode votar em uma ata que não participou e não aprovou esta deliberação. Silvia relata sua dificuldade de entender o encaminhamento e que se perde tempo com discussão que não leva a nada, no seu entendimento o único assunto em conjunto era a assistência farmacêutica, único ponto em comum das duas comissões, ou separa as comissões ou discute em conjunto. Joel diz que na reunião da tarde foi decidido que viria uma pessoa para explicação do assunto. João diz que a comissão de orçamento que definiu esta pauta, remete ao plenário para que decida se continua em conjunto. Machado propõe que a Dra. Deise venha para a próxima reunião para vir completa as informações pendentes. Rosani diz que este assunto é prioridade por isso que está na pauta. Gilberto diz que poderia chamar a Dra. Deise, mas que está no CEMEPAR, que levará algum tempo para chegar. Leu ofício de encaminhamento aos presentes na comissão, não sabendo se este ofício chegou até ela. Pede que seja mais explícito e que os pedidos sejam encaminhados e confirmada a participação quando convidados. Pede que seja encaminhado sempre um pedido formal para as próximas convocações e sejam protocolados para que não fiquem pendentes. Encaminhamentos: 1 - Convidar Dra. Deise para a próxima reunião; 2 – Chamar a Dra. Leonor para falar sobre o pacto de gestão e dar seqüência na reunião. Dr. Ruy diz que há uma proibição de encaminhamento direto ao funcionário da SESA e sim ao superintendente e este autorizar. Silvia propõe a divisão das comissões e continuar a pauta com os outros assuntos, deixando o assunto dos medicamentos para a próxima reunião, enquanto discutimos e não resolve nada para a população que necessita dos medicamentos. Sonia: O encaminhamento seria a resposta apresentada hoje e sabiam disso. Pacto: O plenário deliberou que esta reunião fosse em conjunto por isso estamos aqui. João diz que as pessoas devem prestar atenção no que votam, que este encaminhamento foi aprovado no Conselho, que a Dra. não está preparada para dar todas as respostas. Dra. Deise: O questionário é grande e há demora no levantamento dos dados. João coloca a segunda proposta de discutir o pacto. Ficando decidido que a partir deste momento separa-se as comissões para cada uma tratar dos seus assuntos específicos. Reabrindo a reunião somente com a Comissão de Orçamento, iniciou-se com a leitura pelo conselheiro Amauri (Fórum Ong/AIDS) do ofício da Comissão Organizadora da 8ª Conferência que solicita a indicação de nomes para serem palestrantes nas oficinas, com indicação de três nomes para serem deliberado no plenário, ficando proposto os seguintes nomes: ***** , ***** , ***** , sendo aprovado por todos.

Machado: Seguindo a pauta, estamos com o relatório de gestão parado a várias reuniões e precisamos deliberar. Amaury perguntou ao presidente Machado sobre o novo relatório de gestão, este respondeu que devido a extinção do ISEP tudo ficou parado e inoperante, que a partir de agora será melhor encaminhado. Voltando a pauta. Relatório de Gestão. Gilberto diz que pouco foi analisado e que é muito extenso e que precisamos ter outra metodologia para analisar o relatório. Machado diz que o relatório apresenta metas definidas pela SESA e as não cumpridas e que devemos aprovar com ressalvas. Dr. Ruy não concorda que aprovemos sem analisar todos os gastos das outras Secretarias que sangraram o SUS, que não adianta aprovar com ressalvas porque o gestor não homologa. Machado: Como foi citado, diz que acompanhou de perto e concorda que é necessário o relatório da auditoria. João diz que fez uma quase auditoria e em muitos aspectos as explicações foram em muitos casos convincentes. Gilberto faz uma proposta de encaminhamento: que é desnecessário fazer uma leitura, faz-se uma leitura resumida do relatório faz a discussão e tiram-se as dúvidas na hora. Mateus coloca que devemos discutir as metas, que não foram alcançadas. Gilberto iniciou a leitura pela página Nº 46. Machado pergunta qual o encaminhamento após a leitura. João diz que não sabemos, será definido no final. Gilberto diz que devemos elaborar um relatório final constando os itens em que fora alcançado as metas e os que não, e que seja encaminhado a SESA para que responda os questionamentos. Machado pergunta da auditoria. Gilberto: O CES quer o parecer da auditoria, um caminho é não analisar o relatório sem a auditoria ou analisa segunda-feira, 9 de agosto de 2010

60 com os seus conhecimentos e depois compara os relatórios. João diz que é necessário o parecer da auditoria para a
61 decisão final. Machado diz que estamos analisando somente os gastos da SESA e não da saúde do Estado. Amaury diz
62 que temos que ter um parâmetro para definir o motivo da reprovação, o fato de não cumprir as metas estabelecidas é
63 motivo de reprovação? No seu entendimento não, mas se não for aplicado o percentual de 12% na saúde, gastos de
64 outras secretarias não passar pelo Conselho, ou gastos que não são entendidos como saúde, estes sim são motivos de
65 reprovação. Dr. Ruy: O Código de Saúde diz que o Conselho deve analisar todos os gastos de saúde do Estado. Gilberto
66 reiniciu a leitura e análise do relatório pela página Nº 46. Foi observado que se deve constar no relatório as metas e
67 percentual atingido. Foi analisado até a página Nº 57. Encerrada a parte na manhã as 12h00min, retomaremos os
68 trabalhos após o almoço.
69

70 Reabrindo os trabalhos do período da tarde as 14h00min, iniciou-se pela leitura do projeto de Lei Nº 338 de 2007, a
71 respeito da normatização do fornecimento de medicamentos pelo SUS. A comissão é favorável ao projeto de Lei, com
72 recomendação de rever a redução de trâmite no Conselho Nacional de Incorporação de Medicamentos e Produtos de
73 Saúde, pois seis meses é muito tempo para aguardar um medicamento. Foi lido também o projeto de Lei do Senado Nº
74 219 de 2007, que também trata da dispensação e oferta de medicamentos e ofertas de medicamentos pelo SUS. Este
75 projeto recebeu parecer desfavorável da comissão. Machado propôs que fosse solicitado a assessoria jurídica um parecer
76 a respeito dos projetos apresentados e que o Senador Flavio Arns estará presente na reunião de agosto para fazer uma
77 explanação do projeto de Lei. João apresentou o relatório de avaliação do Hospital Angelina Caron, foi analisado o
78 encaminhamento, chegando a conclusão que foi encaminhado de forma equivocada para a Comissão e será remetido a
79 SESA para os devidos encaminhamentos de forma correta. A respeito da falta de profissionais na área farmacêutica nas
80 Regionais, foi constatado pelo relatório da SESA que está ocorrendo. O Dr. Gilberto diz que se devem identificar as
81 Regionais que estão com problema e encaminhar as solicitações para as devidas explicações. Sendo aprovado este
82 encaminhamento. A respeito dos telegramas de repasses de recursos foi discutida a necessidade de se fazer um relatório
83 para identificar o total de repasses feito pelo governo federal ao Estado do Paraná, constando número de referencia,
84 data, beneficiário, valor, competência e programa, conforme o Sr. Machado já estava fazendo. Chegou-se a conclusão
85 que é um serviço desnecessário e passível de erro, pois se algum telegrama não for contabilizado o relatório não
86 expressará a realidade, sendo que estas informações estão disponíveis no site do DATASUS. Foi aprovado que a
87 Secretária Executiva providencie acesso ao site do DATASUS e acesse o relatório de repasse ao Estado do Paraná para
88 que tenhamos todas as informações de repasse, não sendo necessário tabular os telegramas, uma vez que estes dados
89 são fornecidos pelo Ministério da Saúde e seria um trabalho em duplicidade. Recomeçando a análise do relatório de
90 gestão pela página Nº 58 o Dr. Gilberto iniciou a leitura, sendo discutido item a item até a página Nº 77. Machado
91 pergunta do prazo para encerrar a análise do relatório de gestão. Dr. Gilberto diz que deve ser o mais rápido possível já
92 que deveria estar terminado até o 1º trimestre de 2007. Machado propõe que para o mês de agosto na próxima reunião
93 esteja finalizada a análise do relatório. Também propôs que para setembro a SESA apresente um novo modelo de
94 relatório, demonstrando de forma clara e objetiva as ações de saúde. A Comissão por unanimidade aprovou as duas
95 propostas. A reunião foi encerrada às 17h30min. Eu, Amaury Cesar Alexandrino relatei a presente ata. Curitiba-PR, 24 de
96 julho de 2007.
97
98